

PROJETO DE LEI Nº 010/2024

Declara Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Santa Teresa, a Confeção dos Tapetes na Festa de Corpus Christi.

Art. 1º - Fica declarada como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Santa Teresa, a Confeção dos Tapetes na Festa de Corpus Christi, evento tradicionalmente realizado no feriado nacional, e que tem importante papel histórico e religioso no município.

Art. 2º - A Confeção dos Tapetes na Festa de Corpus Christi será incluída no calendário oficial de eventos do Município de Santa Teresa.

Art. 3º - A Prefeitura Municipal de Santa Teresa promoverá a preservação e valorização da Confeção dos Tapetes na Festa de Corpus Christi, por meio de ações que visem a divulgação, incentivo ao turismo religioso, e sua integração com outros eventos culturais do município.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala Augusto Ruschi, 22 de maio de 2024.

Prof. Giovane Prando - PSDB



JUSTIFICATIVA:

A história de Corpus Christi remonta ao século XIII, com sua origem associada a uma freira agostiniana, Juliana de Liège, na cidade de Liège, na Bélgica. Juliana teria tido visões de Cristo, nas quais Ele expressava o desejo de que a Igreja institísse uma festa em honra do Santíssimo Sacramento, o corpo e o sangue de Cristo na Eucaristia.

Essas visões inspiraram Juliana a promover a ideia, mas só mais tarde, durante o papado de Urbano IV, é que a festa de Corpus Christi foi oficialmente estabelecida pela Igreja Católica. O Papa Urbano IV emitiu uma bula papal, "Transiturus de hoc mundo", em 1264, na qual ele instituiu a festa para toda a Igreja, ordenando que fosse celebrada na quinta-feira após o domingo da Santíssima Trindade.

A festa de Corpus Christi tornou-se uma celebração importante no calendário litúrgico católico, marcada por procissões solenes, missas especiais e adoração ao Santíssimo Sacramento. A ênfase é colocada na crença na presença real de Cristo na Eucaristia, e a festa é uma oportunidade para os fiéis expressarem sua devoção e fé na presença de Cristo no pão e no vinho consagrados.

Os tapetes de Corpus Christi são uma tradição popular que remonta ao século XIV, associada à festa religiosa de Corpus Christi. A tradição começou na Europa, principalmente em Portugal e Espanha, e foi trazida para o Brasil pelos colonizadores portugueses durante o período colonial.

A prática de criar tapetes elaborados surgiu como uma forma de adornar as ruas pelas quais passaria a procissão da Eucaristia durante a celebração de Corpus Christi. Os fiéis, juntamente com artistas locais, começaram a criar desenhos coloridos e elaborados feitos de materiais disponíveis, como serragem colorida, pétalas de flores, areia, papel colorido, entre outros.

A tradição se espalhou por diferentes regiões do Brasil, cada uma com suas peculiaridades e estilos distintos de tapetes. Em algumas cidades, os desenhos dos tapetes retratam temas religiosos, como imagens de Cristo, símbolos da fé cristã e cenas bíblicas. Em outras, os desenhos podem representar elementos da cultura local, a natureza, paisagens ou temas sociais.

Os tapetes são geralmente criados ao longo das ruas por onde passará a procissão de Corpus Christi. As comunidades se reúnem para planejar e executar os designs, muitas vezes trabalhando durante a noite anterior à procissão para garantir que os tapetes estejam prontos antes do início do evento.

A criação dos tapetes de Corpus Christi tornou-se não apenas uma expressão de devoção religiosa, mas também uma manifestação artística e cultural importante em muitas comunidades brasileiras, atraindo visitantes de todas as partes para testemunhar e admirar essas obras efêmeras de arte sacra nas ruas.



No Município de Santa Teresa, no livro de Tombo nº 01 folha 57, ano de 1922 tem-se o primeiro registro da paróquia mencionando a solenidade de Corpus Christi relatado pelo vigário Frei Gaspar de Módica: “Corpo de Deus” No dia 15 de junho após a Missa Solene com o Santíssimo Sacramento exposto fez-se a Procissão do Corpo de Deus, tendo havido muita concorrência de fiéis.

No livro de Tombo nº 01 folha 64, ano de 1924 também a relato da solenidade de Corpus Christi escrita pelo vigário Frei Jacintho: “Corpo de Deus” No dia próprio houve Missa Solene com a exposição do Santíssimo Sacramento em seguida realizou-se imponente procissão em diversas pontas da Villa, foram armados altares, recebendo o povo com muita devoção e respeito a benção de todos eles.

No livro de Tombo nº 03 no ano de 1998, Frei Honório relata sobre a festa do Corpo de Deus e a confecção dos Tapetes: No dia 11, quinta feira do mês de junho quando festejamos o Corpo de Deus, as comunidades reuniram-se para a confecção de tapetes por onde passará a procissão do Senhor Jesus. A Missa foi celebrada no Colégio Santa Catarina. Os tapetes foram confeccionados com grande empenho e beleza. Tivemos a participação dos professores da UFES que estavam na Semana de Arte em Santa Teresa.

Atualmente, a Confecção dos Tapetes é realizada por devotos nas ruas da Sede de Santa Teresa e em comunidades do interior, como Aparecidinha e Alto Tabocas, mantendo assim, a tradição Cristã dos antepassados.

Dessa forma, a declaração da Confecção dos Tapetes na Festa de Corpus Christi como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Santa Teresa é fundamental para a preservação e valorização dessa importante tradição, bem como para a promoção do turismo religioso no município.



Registro fotográfico:



